

UMA PRECE PARA AS MUITAS ÁFRICAS QUE VIVEM EM MIMCamila Silva¹³

Das águas turvas
Turbantes
Eu nasci
E numa prece sem fim
Minha mãe me abençoou
De joelhos numa pedreira eu me consagrei
Sou rizoma de Áfricas
Ancestralidade
Do tambor que atordoou
Sou do ouro
Sou das minas de ouro
Sou filha, turva, das águas
Num passo descompasso
Me acho
Sou filha turva

¹³ Universidade Federal de Pernambuco; *e-mail*: camiladematossilva@gmail.com.